



**ENTENDA AS DIFERENÇAS
E APRENDA A COMBATÊ-LAS**

**CHICO
ALENCAR**
DEPUTADO FEDERAL - PSOL/RJ

GT Educação Ambiental
e Enfrentamento
à Desinformação

COMO A DESINFORMAÇÃO AMEAÇA A DEMOCRACIA?

Ela divide a sociedade, desvaloriza a informação de qualidade e estimula o ódio. Veja os conceitos:

POLARIZAÇÃO: Mentiras ideológicas, que promovem um antagonismo raivoso, enfraquecendo o diálogo e tornando as pessoas mais vulneráveis a líderes autoritários.

“PÓS-VERDADE”: Se o texto, vídeo ou áudio não reflete o que a pessoa pensa, ela descarta como “mentira”. Enquanto isso, as mentiras viram “opinião”. Isso ameaça a liberdade de expressão.

ATAQUES À IMPRENSA: Uma imprensa livre é vital para a democracia. Informação de qualidade é uma ameaça para quem quer controlar o povo e se manter no poder.


Câmara dos Deputados
Anexo III, Gabinete 970
CEP 70160-900 - Brasília/DF
Tel: (61) 3215-5970

Rua Senador Dantas,
118, 702/703
CEP 20031-205 - Centro, RJ
Tel: (21) 3177-1706

 @chico.alencar

@depchicoalencar 

 @depchicoalencar

21 99934-5027 

MENTIRA: A mais fácil de identificar: é o oposto da verdade. Exemplo: "A Terra é plana?" Mentira, é esférica. A mentira se esconde dentro da desinformação e das fake news.

DESINFORMAÇÃO: Informação distorcida intencionalmente para enganar ou causar conflito. Nem sempre é mentira. Exemplo: áudios/vídeos fora de contexto.

FAKE NEWS: Desinformação em formato de notícia, criada para parecer ter credibilidade. Está em blogs, redes sociais, grandes sites e TV/streaming.

COMO A DESINFORMAÇÃO SE ESPALHA?

A distribuição é coordenada, tem método e é eficaz. Veja o modelo mais comum:

- 1.** Conteúdo com desinformação é criado em formatos populares nas redes, como vídeos curtos, geralmente por políticos e influenciadores.
- 2.** As postagens mais populares, enviadas em massa por grupos de mensagens, acumulam tantas curtidas, comentários e compartilhamentos que formam uma bola de neve difícil de parar.
- 3.** Quando as postagens são derrubadas por denúncias ou ordens judiciais, o autor reclama de perseguição, ganhando ainda mais engajamento.

COMO IDENTIFICAR A DESINFORMAÇÃO?

Algumas fórmulas de enganação são mais comuns e fáceis de identificar:

ALARMISMO: Se vê palavras de alerta e exclamações como “ATENÇÃO!!!”, desconfie. Isso provoca a sensação de urgência para que você compartilhe sem pensar.

APELO SENTIMENTAL: Sentiu raiva ou medo ao ler? Fique alerta. Pode ter sido distorcido para causar essas emoções e gerar mais curtidas e/ou comentários.

DISFARCE: Quando o site ou perfil tem um nome parecido com um jornal famoso, disfarçando mentiras como notícias para parecer jornalístico.

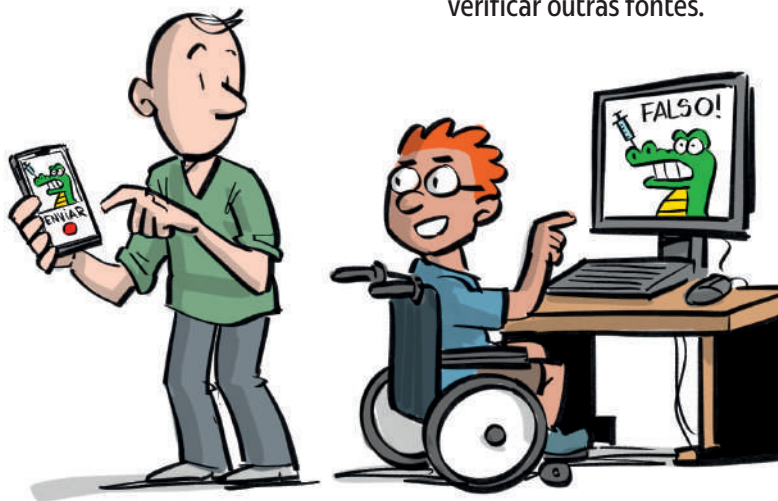


**Enfrente a
desinformação!**
Se você desconfia
de algo que leu
nas redes ou
em mensagens,
Aja com cautela!



Não compartilhe!

Desinformação pode apelar para a emoção, por isso é preciso ficar atento/a. Nunca compartilhe algo importante sem antes verificar outras fontes.



BuUsca



Verifique!

Busque palavras-chave em grandes portais de notícias e agências de checagem. O jornalismo profissional pode ser um bom aliado nessa hora.

QUE TAL TESTAR SEUS CONHECIMENTOS?

Marque **M** para Mentira, **F** para Fake News e **D** para desinformação.

1. Vídeo enviado pelo whatsapp mostra jornalista famoso afirmando que abertura de comportas causou inundação no Rio Grande do Sul. ()

2. "GroboNews": Drones foram usados pelo governo para incendiar as florestas? ()

3. Um amigo te diz que pessoas vacinadas têm mais chances de adoecerem de COVID. ()

Denuncie!

Tem certeza de que é desinformação?
Use as ferramentas das redes sociais para
denunciar e compartilhe a informação
verificada com quem te enviou.



GABARITO:

- 1. DESINFORMAÇÃO e MENTIRA.** Circulou nas redes este ano (2024) um vídeo antigo do jornalista Alexandre Garcia se referindo a uma tragédia ocorrida em 2023 no Vale do Taquari. Além de estar fora do contexto, a afirmação é mentirosa, porque esse outro desastre climático também não foi causado pela abertura de barragens ou hidrelétricas.
- 2. FAKE NEWS.** Existem drones com capacidade de lançar chamas, mas eles não são vendidos nem autorizados a funcionar no Brasil, e o governo, por óbvio, não possui aparelhos desse tipo. Além dessa desinformação, o uso do nome "Grobo News" em referência à famosa emissora de tv classifica a notícia como fake news.
- 3. MENTIRA.** Pessoas vacinadas de fato ainda podem se infectar e adoecer, porque nenhuma vacina é infalível, mas a ciência já demonstrou que quem foi imunizado tem menos risco de desenvolver sintomas.